

1 **MEMORIA DA 1ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO TÉCNICO**
2 **MULTIDISCIPLINAR**

3
4 Foi realizada a **1ª Reunião do Grupo de Trabalho Técnico Multidisciplinar, para**
5 **elaborar Termo de Referência com as diretrizes para contratação do Plano**
6 **Estadual de Gerenciamento Costeiro do Paraná**, no dia 29/05/2020 (vinte e nove de
7 maio de dois mil e vinte), início às 9h (nove horas), por meio do software *Skype*, com a
8 presença dos seguintes membros que compõe o grupo de trabalho: Rosana Maria Bara
9 Castella – SEDEST/COLIT, Paulo Roberto Castella – SEDEST, Priscila da Mata
10 Cavalcante – GAEMA Lucie Mara Pydd Winter – SPU, Fabricio Miyagima – SEPL,
11 Danielle Prim – IAT, Talitha Pires Borges Leite – IAT, Daniel Hauer Queiroz Telles–
12 UFPR/Centro de Estudos do Mar e Dailey Fischer – Maternatura. Daniel iniciou a
13 reunião retomando principais pontos discutidos nas reuniões da Câmara Técnica de
14 Gerenciamento Costeiro, comentando, especialmente as frentes estratégicas a serem
15 abordadas no Plano Estadual do Gerenciamento Costeiro (PECG): Governança,
16 Setorização Geográfica e Instrumentos Integrados de Monitoramento. Rosana defende
17 que Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense é um bom modelo
18 de governança já atuante, é necessário reestruturá-lo. Daniel atenta para importância
19 de nos atermos às diretrizes estabelecidas pela lei nacional de gerenciamento costeiro,
20 pois o PECG não dará conta de abordar vários assuntos. Dailey comenta que é
21 importante deixarmos bem claro no termo de referência o que queremos dentro de cada
22 frente estratégica, deixar claro que temos uma vasta base de informações. Sobre
23 governança, fala que precisamos decidir o que vamos pedir, se será uma nova proposta
24 ou reestruturar as organizações que já existem. Priscila reforça a necessidade de
25 pensarmos como a governança será cobrada, proposta futura ou reestruturação, temos
26 sobreposições de governanças, é preciso cuidado. Importante também pensarmos em
27 como e por onde se dará a implementação do PECG. Fabrício fala sobre as discussões
28 de governança abordadas no Plano de Desenvolvimento Sustentável do Litoral do
29 Paraná (PDS Litoral), cita que se a opção for reestruturação do COLIT será necessária
30 uma atualização deste de acordo com os novos instrumentos jurídicos. Daniel comenta
31 que é importante trazer a definição técnica de governança no PECG de forma a explicitar
32 o que consideramos para composição do documento. Em linhas gerais, os participantes
33 discutiram sobre uma possível reestruturação do COLIT, discutiram a respeito do seu
34 caráter paritário e oportunidade de fortalecimento técnico dentro deste conselho. Paulo

35 lembra da especificidade da zona costeira, esta deve ser tratada de forma diferenciada
36 e os instrumentos de ordenamento devem estar integrados dentro dessa especificidade.
37 Priscila sugere a criação de uma página na internet sobre o PEGC, seria interessante
38 colocar o histórico de legislação do COLIT, os instrumentos de ordenamento territorial,
39 informação sobre a Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro, entre outros.
40 Tomando como exemplo o *layout* e transparência da página do Plano da Bacia
41 Hidrográfica Litorânea. Daniel comenta ainda sobre os conselhos, quais são as variáveis
42 importantes para se entender e acompanhar as agendas dos conselhos, de modo a
43 qualificar as tomadas de decisão, cita transparência, composição e atribuições como
44 exemplo. Fabrício comenta sobre a Coletânea da Legislação de Uso e Ocupação do
45 Solo no Litoral Paranaense, publicado em 2012. Encaminhamentos da temática
46 Governança: 1) Daniel irá elaborar uma proposta de aspectos de governança para o
47 PEGC, focando no diálogo deste tema com os demais pilares do PEGC, Monitoramento
48 integrado e Setorização Geográfica; 2) Priscila irá trazer um levantamento de
49 informações que possui sobre governança, incluindo processo administrativo de
50 acompanhamento dos conselhos municipais de meio ambiente; 3) Haverá um produto
51 específico de Governança no PEGC?; 4) Página para o PEGC, 5) Levantamento do
52 histórico jurídico do COLIT; 6) Como governança será abordada no PEGC, elo central
53 ou transversal?; 7) PEGC: Gerar ferramentas de comunicação e interatividade.
54 Intervalo. Daniel retoma algumas questões sobre governança, e comenta que, no seu
55 ponto de vista, as discussões que estamos realizando já entram no âmbito do PEGC
56 em si, e não apenas na elaboração de um termo de referência, com isso, propõe que
57 pensem no objetivo final deste termo de referência, seria um termo para um plano ou
58 para uma agenda executiva. Fabrício, a respeito das informações geoespaciais do
59 território, fala sobre o projeto que está sendo coordenado pela Jaqueline do Instituto
60 Água e Terra Inovação Ambiental do Paraná - Inove Ambiental, e sugere que ela seja
61 convidada para apresentar o projeto em uma reunião do grupo de trabalho. Daniel
62 comenta sobre a disponibilização de uma plataforma interativa e transparente com
63 diversos dados geoespaciais para o público em geral. Sobre os Instrumentos Integrados
64 de Monitoramento comenta a complexidade desta discussão, tendo em vista as diversas
65 camadas de informações geoespaciais, necessidade de setorização e base espacial
66 definida. Propõe discutirmos sobre Setorização Geográfica, e comenta sobre as escalas
67 Federativa, Normativa e Ambiental Ecosistêmica. Fabrício questiona o que seria a
68 setorização geográfica, se pode ser considerada como zoneamento. Daniel explica que

69 se trata de um recorte espacial que não visa deliberar. Detalha como considerar as três
70 dimensões (Federativas, Normativas e Ambiental Ecológica) para propor uma nova
71 setorização. Lucie comenta sobre a urgência em ter base de dados das diferentes
72 camadas, para fins de atendimento das demandas. Danielle aborda as sobreposições
73 de conselhos, conflitos entre o técnico e os tomadores de decisão e desvirtuamento da
74 essência. Priscila comenta sobre a possibilidade de retomar o macrozoneamento da
75 região, citando os documentos: Decreto Estadual nº 5.040, Zoneamento Ecológico
76 Econômico, PDS Litoral, Mar e Costa. Explica que acha interessante pensar na
77 estruturação do Zoneamento Ecológico-econômico da Zona Costeira (ZEEC). Comenta
78 também sobre as áreas de proteção marinha, é importante incluímos o planejamento
79 da conservação nestas discussões. Daniel, a respeito do ZEEC, comenta sobre o rigor
80 científico, em especial dados oceanográficos que irão necessitar de diagnóstico. Rosana
81 fala que o Ministério do Meio Ambiente está desenvolvendo o Plano Espacial marinho
82 da Região Sul, e que ela está participando das discussões. Daniel sugere que para o
83 PEEG podemos indicar uma primeira etapa onde propõe-se reformular uma
84 setorização, direcionar a governança e aspectos do monitoramento integrado, e em
85 segundo momento o PEEG trabalhar PEM e ZEEC. Paulo fala que o PEEG deve indicar
86 a urgência do planejamento espacial marinho. Sugere aguardar as diretrizes do PEM-
87 Sul para não ter retrabalho. Encaminhamentos adicionais: 1) Rosana convidar Jaqueline
88 para apresentar o Inove Ambiental na próxima reunião, apresentação com escopo do
89 projeto, cronograma e especificar a Zona Costeira; 2) CT Gerco aportar a Jaqueline com
90 elementos do gerenciamento costeiro; 3) próxima reunião: apresentação da Jaqueline
91 sobre o projeto Inove Ambiental, e segunda parte discussões sobre o termo de
92 referência. Às 12h15 (doze horas e quinze minutos) se encerrou a reunião.

93

94 Curitiba, 29 de maio de 2020.